

IMPULSOS E ESTIMULOS CEREBRAIS NA ORAÇÃO

Gisele Maria Mendonça¹

RESUMO

O estímulo cerebral impulsionado após a oração serve como uma mudança de caminho no cérebro onde o indivíduo consegue regular seus sentimentos ruins e melhorar o convívio social, o lobo frontal área do cérebro responsável por várias funções, dentre elas o comportamento intencional e os movimentos corporais pelo recebimento de informações sensoriais que estabelece um senso de identidade e na maneira em que nos relacionamos com o mundo, é possível dizer que a religião assume e oração assume um a posição de um fator preservativo da vida, ajudando em tratamentos como depressão ou ansiedade, muitas vezes salvando que algumas pessoas tirem a própria vida.

PALAVRAS-CHAVE: Oração. Estimulo. Comportamento.

1. Introdução

Oração vem do Orar do Latim Orare, de A “boca” de uma base Indoeuropeia OR – “Pronunciar uma fórmula ritual”. Inicialmente significativo “falar”, depois adquiriu particularmente o sentido falar em público, discursar.

Na bíblia não se encontra registro de que Adão e Eva primeiro casal humano tenha orado, Adão foi o primeiro humano feito pelas próprias mãos de Deus que percebendo como ele estava sozinho pois toda criatura que era criada tinha um par, assim fez a mulher da sua costela, os dois viviam em paz e tranquilidade até que a serpente que estava sendo influenciada por Satanás um anjo que era responsável por cuidar do jardim contou a primeira mentira, até então nenhuma informação que os dois únicos moradores humanos precisassem orar, apenas seguir as instruções e orientação de Deus já o preservavam de outras situações que poderiam enfrentar, só após a desobediência dos dois sabemos que aconteceu a primeira oração feita por Abel filho de Adão e Eva.

Abel cresceu vendo o paraíso e tudo o que seus pais tinham deixado para traz com a sua desobediência em comer do fruto proibido, ele passou a entender que precisava recorrer a Deus em forma de agradecimento pela sua existência e tirava tempo para conversar com ele sobre ser uma pessoa melhor e seguir sua orientação.

¹ Estudante de Psicologia da Faculdade de Ciências Humanas Esuda.

A oração passa então a ser um caminho para que o ser humano consiga estar mais próximo de Deus e entenda que seus pedidos, desejos e agradecimentos possam assim ser atendidos e que para isso ocorra precisa que esse estímulo seja cultivado e regado.

Para que seja iniciada uma oração não é preciso ter um lugar reservado ou um ponto correto, mas uma força interna que leve como motivação, há várias religiões que criam uma forma como ritual de onde e como orar, mas o termo orar que significa falar é representado da melhor forma para cada indivíduo.

(<https://www.jw.org/pt/biblioteca/revistas/g201409/como-orar/>)

“Os olhos de Deus estão sobre os justos e os seus ouvidos estão atentos a suplicas deles; mas o rosto de Jeová (nome Traduzido de DEUS) é contra os que fazem coisas más” diz a Bíblia (1 Pedro 3:12)

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o poder da fé é estudado por diversos pesquisadores desde 1980. Desde então inúmeros estudos já provaram o quanto ela influencia na saúde física, mental e biológica da pessoa.

Além disso, tudo que é divino, quando colocado em discussão, é limitado pela própria linguagem que reflete apenas alusões daquilo que se imagina e se encontra no mítico e no religioso.

Fabiano de Abreu, Neurocientista, Biólogo e historiador AH (Aventuras na história), publicado em 01/09/2021, às 18h:53

2. Funcionamento e reações cerebrais

Cientistas do Hospital Universitário Brigham para Mulheres, da Faculdade de Medicina de Harvard, adotou uma nova abordagem para entender como a fé e a espiritualidade atuam no cérebro humano. Através de exames de imagem os pesquisadores conseguiram descobrir que existe um circuito cerebral específico diretamente ligado a fé.

Este circuito cerebral está centrado no cinza periaquedutal (PAG), uma região do tronco cerebral que tem sido implicada em várias funções, incluindo condicionamento do medo, modulação da dor, comportamentos altruístas e amor incondicional. As descobertas da equipe foram publicadas na *Biological Psychiatry*.

“Os resultados sugerem que a espiritualidade e a religiosidade estão enraizadas na dinâmica neurológica fundamental e profundamente entrelaçadas em nosso neuro – tecido” Michael Ferduson, Ph.D., pesquisador principal do Brigham’s Center for Brain Circuit Therapeutics.

A espiritualidade no cérebro está concentrada em uma das estruturas do cérebro mais preservada do ponto de vista evolucionário.

A oração está protegida na mesma área ao solicitar os estímulos causados pelo desejo de alguma resposta.

O cérebro guarda todos os nossos pensamentos e memórias e controla todas as funções do nosso corpo. Além disso, o cérebro coordena os nossos sentidos interpretando informações que vêm de dentro e fora do nosso corpo.

O nosso cérebro funciona principalmente por causa das suas reações químicas e das complexas conexões de neurônios, que são as principais células do cérebro. O cérebro humano tem bilhões de neurônios, que se comunicam entre si por meio de longas fibras, chamadas axônios. Assim, por meio dos axônios um único neurônio pode fazer milhares de conexões com outros neurônios, ao se concentrar para uma oração por menor que seja o tempo o cérebro vai buscar todas as informações solicitadas no momento e trazer conexões entre os neurônios, eles se concentram através de fibras ramificadas, chamadas dendritos. Por causa disso, o número de conexões do cérebro é impressionante! E o que mais impressiona é que todas essas conexões entre os neurônios e dendritos acontecem de forma muito organizada. Por isso a oração tem o poder de deixar o indivíduo com uma sensação de paz e tranquilidade.

Um exemplo interessante é para fazer a oração é preciso ter uma linha de raciocínio, entendendo o porquê do motivo de fazer uma oração, qual objetivo, um bebê por exemplo vai se desenvolvendo no útero da mãe e depois de nascer e isso acontece de forma organizada e as conexões acontecem por meio de fibras mas o que não dá entendimento para que o bebê para e faça uma oração ou que entenda que precisa de uma oração para poder agir de alguma forma decisiva ou de desespero ou até mesmo de agradecimento na sua vida.

Mais um ponto ativado no cérebro no cérebro é o núcleo accumbens, região responsável pelo processamento dos circuitos de recompensa e também ativado por outras experiências como amor, sexo, jogo, drogas e música. University of Utah.

Nos Estados Unidos na Faculdade de Medicina da Universidade de Utah, realizaram um experimento com 19 jovens e adultos que seguiam a religião Mórmon a intenção era participantes que teriam maior possibilidade de experimentar pensamentos espirituais reconhecíveis e todos eram ativos nas atividades e participação na igreja.

No experimento, os pesquisadores buscaram simular essas práticas em um ambiente controlado. Durante uma hora, que é a duração típica de um serviço religioso Mórmon, os membros – sete mulheres e 12 homens participaram de quatro tarefas como uma tentativa de experimentar sentimentos espirituais com vídeos, filmes, leituras e canções, nesse período os cérebros foram escaneados usando um equipamento de ressonância magnética, cada indivíduo foi comparado em si e todos com uma linha de estudos que comprovaram que as áreas que foram ativadas foi o núcleo accumbens, região responsável pelo processamento dos circuitos de recompensa, outra área ativada foi estriado. Aos picos de sentimentos houve aumento na frequência cardíaca e da intensidade da respiração, quando os participantes pensavam em um salvador, um lugar melhor um mundo melhor essas áreas eram atingidas fazendo com que o corpo e cérebro reagissem, além das áreas de recompensas os pesquisadores notaram que os sentimentos estão associados ao córtex pré-frontal medial, área complexa que é ativada por tarefas de avaliação, julgamento de raciocínio moral, essas sensações religiosas também ativaram regiões do cérebro ligadas a concentração.

Para fazer uma oração o indivíduo deve se concentrar em qual será a conversa e para tal atividade impulsos são ativados e estar concentrado na oração é a parte de toda ativação e dessas vem a parte de tomada de decisões que afetam individual como em grupo.

[Veja.abril.com.br/saude/a-fe-ativa-mesma-area-no-cerebro-que-o-sexo-e-as-drogas/](http://veja.abril.com.br/saude/a-fe-ativa-mesma-area-no-cerebro-que-o-sexo-e-as-drogas/)redação 04 de 2021 às 11h18.

“Quando oramos acontece uma mudança no cérebro”, a mudança de comportamento e de concentração traz uma sensação zen de tranquilidade de acalanto no coração, uma cascata de neurotransmissores é liberada no cérebro incluindo a dopamina (que regula o centro do prazer), serotonina (que reduz o estresse) e norepinefrina (que ativa a resposta de luta ou fuga) o cérebro também passa por mudanças elétricas, através do eletroencefalograma os cientistas conseguem medir as ondas cerebrais e conseguem observar que as linhas mudam de acordo com que a pessoa está fazendo, produzindo ma

maior parte do tempo beta (13 a 30 hertz), que ajudam pensamentos complexos e analisem críticas.

Ao orar ou rezar como alguns falam, ficamos mais relaxados e usamos mais nosso instinto, a atividade cerebral é boa parte silenciosa principalmente no córtex cerebral e no lobo frontal, onde estão concentrados as noções de futuro e as percepções sobre nós mesmos e aparentemente rezar ou orar é uma das melhores maneiras de alcançar esse estado.

Vemos abaixo como o cérebro se comportam com estímulos de concentração para oração, que está relacionado a emoção, em especial lobo frontal e o sistêmico líbico e que também ativa o sentimento positivo.



A Dra. Loretta G. Breuning, fundadora do Instituto de Mamíferos Internos e autora de “The Science of Positivity” e “Habits of a Happy Brain” diz que quando oramos podemos ativar os caminhos neurais que desenvolvemos quando jovens para liberar hormônios como ocitocina, que é conhecida por seu papel no leite materno e

3. Considerações Finais

Esse estudo sobre os impulsos e estímulos cerebrais na oração, se resume no poder da fé, quanto mais o ser humano acreditar em qualquer coisa que o fizer melhor o resultado será positivo, no ato da oração toda a concentração, realização e efetivação se relacionam de forma a produzir estímulos que levam a sensação de prazer atendido e contentamento.

Hoje os cientistas conseguem identificar como são as reações cerebrais no momento da oração e quais são os impulsos usados, toda relação de corpo e mente pode ser ativado com

REFERÊNCIAS

[\(https://www.jw.org/pt/biblioteca/revistas/g201409/como-orar/\)](https://www.jw.org/pt/biblioteca/revistas/g201409/como-orar/)

Fabiano de Abreu, Neurocientista, Biólogo e historiador AH (Aventuras na história), publicado em 01/09/2021, às 18h:53

Veja.abril.com.br/saude/a-fe-ativa-mesma-area-no-cerebro-que-o-sexo-e-as-drogas/redação 04 de 2021 às 11h18.

[https://comunhão.com.br/cientistas-descobrem-circuito-cerebral-para-a-f-e-a-espiritualidade.](https://comunhão.com.br/cientistas-descobrem-circuito-cerebral-para-a-f-e-a-espiritualidade)

[https://www.boavontade.com/pt/forum-mundial-espírito-e-ciência/dr-andrew-newberg-explica-relação-do-cerebro-com-espiritualidade.](https://www.boavontade.com/pt/forum-mundial-espírito-e-ciência/dr-andrew-newberg-explica-relação-do-cerebro-com-espiritualidade)

<https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2018/06/05cientistas-descobrem-região-cerebral-ligada-a-experiencia-espirituais.htm>

PAULO, Niemeyer. Filho. **No Labirinto do Cérebro**. 2020 EDT. Objetiva 1ª edição.